**DISCURSOS DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA, DA 6ª LEGISLATURA. 13.05.2013. 19h30min.**

**PEQUENO EXPEDIENTE:** Os Vereadores inscritos suspenderam o uso da palavra. **GRANDE EXPEDIENTE:** onde o Vereador **LUCIMAR ANTONIO VOLPI,** após saudações disse: Como é importante nós ouvirmos a situação que se encontra o nosso Hospital, e ainda mais vindo do meu amigo Laercio, que tem um grande conhecimento nessa área de saúde, pelo fato que esteve 5 anos a frente do Departamento de Saúde. E analisando toda essa situação, essa semana ainda eu vou ligar para o Secretário da Saúde que é o Ciro Simoni, que é do PDT. Eu acho que a gente tem que fazer alguma coisa. Eu acho que os Vereadores do PT também tem que se empenharem a nível de estado, ligar para seus deputados, não somente os Vereadores do PT, mas todos os Vereadores tem que ligar para seus deputados, pedir ajuda, empenho, para que eles conversem com o Secretário da Saúde, o Ciro Simoni, e que sejam tomadas providências pra que seja renovado o HPP aqui no nosso Município do Hospital São Rafael. É triste, e lamentável a gente ver que muitas vezes o Município não cumpre com aquilo que está na lei, ou seja, ele cumpre de certa forma, por que a lei é clara e ela diz até sete mil reais. Nós ouvimos a Carla falar que hoje receberam dois mil reais. E pra informação das senhoras e dos senhores assistentes, somente no mês de janeiro o Prefeito mandou projetos pra essa Casa pra contratar pessoal, pra criar cargo e aumentou em torno de R$200 mil reais a folha de pagamento por ano. Então, vejam bem, que absurdo! R$200 mil reais por ano. Eu acho que nós teríamos condições de ajudar mais o São Rafael, se nós tivéssemos uma Administração voltada realmente pra saúde do nosso Município, e preocupada com o Hospital São Rafael. E também quero ratificar aqui, dizer, pedir para que o França faça essa Moção de Repúdio a PEC 37 e que nós encaminhamos aos nossos Deputados aí para que eles se antenem quando vão votar na segunda votação aí que vai ter outra votação. O Vereador **ALVECIR ROQUE TABALDI,** após saudações disse: Referente ao nosso Hospital, como o Luci colocou, a preocupação do Laercio, em fim, de todos. Isso chama a atenção sim, eu acho que deveria já ter há muito tempo, nós ter se unido e resolvido esse problema, talvez não deixar chegar nesse ponto. Eu vejo assim há muito tempo o nosso Hospital tendo uma folha de pagamento e pouco sendo utilizado. Como o Laercio falou por uma dor de barriga levando pra outros Municípios em outros Hospitais. Isso aconteceu várias vezes, mas por quê? Por que não tem Médico aqui que atende. Ele vem aquela meia hora antes de meio dia e vai pra Ronda Alta, pra Constantina, e daí se acontece de alguém ficar doente tem que levar pra lá, leva num dos hospitais particulares, onde deixa lá também um certo valor em dinheiro. E não é de hoje isso. Eu vejo assim que da última Administração que nunca foi interesse deles o Hospital São Rafael. Tem Médico aí concursado oito horas. Qual é que cumpre? Temos sim que buscar forças junto com os Deputados pra nós conseguir, por que ninguém é livre de ter uma doença, de precisar do Hospital, já digo na porta de casa como é o Hospital aqui. Mas sempre foi deixado em segundo ou terceiro plano. Isso não adianta vim me dizer, tinha uma polêmica muito séria quando tinha o Leovaldo, por questão disso, por questão financeira. E hoje o Leovaldo não está mais aí. E a coisa continua, e daí? Será que essas pessoas não vão morder a língua uma hora dessas, e dizer realmente não era aquilo que falavam e pensavam? Se culpa hoje o Governo do Estado que não está repassando. Ouvi aí do Gallina que são dois meses que podia superar isso. Aquilo que o Luci falou, em janeiro foram R$200.000,00 em dinheiro público gastados com contratação, pessoas que já vinham tocando o município, e não precisava de mais tanta contratação assim para não fazer nada como tem pessoas aí. Eu acho que quando a coisa é difícil, a gente talvez tem que dobrar o seu trabalho, tomar como exemplo de certas pessoas, quando não se pode gastar além do necessário não se pode. Vamos segurar um pouco. A gente comentou isso aí. Entrou mais quantos funcionários aí? E não saiu ninguém. Será que tinha necessidade? A população cada ano está menor em nosso município. É cada pouco tempo gente indo embora, saindo de nosso município porque não tem opção nenhuma, e mais contratação. Agora há poucos dias veio mais umas contratações envolvendo quase mais R$100.000,00. Então, são R$300.000,00, e daí, criaram a maior polêmica que votamos contra um projeto de R$18.000,00. Isso tem que acompanhar mesmo realmente para ver o que que é a realidade. Nós temos em um município tão pequeno, arrecadação baixa, sabem que há cortes sempre, e mais e mais gastos, dinheiro público indo em folha de pagamento, e um Hospital que é tão necessário que é importante está aí nessa situação. Então, realmente, eu vou, provavelmente amanhã, juntamente com o Vereador Beto, que é do PT, entrar em contato com os nossos deputados, vamos pedir, e vamos ver o que é possível que venha nos ajudar e dar uma força nessa questão. Podem ter certeza que a minha parte eu vou fazer. **PROJETO DE LEI Nº 018/2013**, “AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL A PROMOVER SUBVENÇÃO À SOCIEDADE CULTURAL ITALIANA BELL BALLARE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”. **LUCIMAR ANTONIO VOLPI**, disse: É importante que se diga algumas coisas antes de nós discutirmos este projeto. Primeiramente quero cumprimentar e parabenizar todas as pessoas que organizaram o baixo assinado, acho que isso é uma forma democrática de expor a sua opinião a respeito de um determinado fato ocorrido, e este fato é este projeto de lei onde diz respeito a subvenção ao grupo de dança Bell Ballare de R$18.000,00. Então, eu parabenizo essas pessoas que tiveram esta iniciativa de fazer este baixo assinado. Por mais que algumas pessoas assinaram esse baixo assinado nem se quer filho tem, por mais que alguém tivesse assinado este baixo assinado que nem filho no colégio tenha, mas mesmo assim é uma forma, é um direito que ela tem de expor a sua ideia a respeito de algo que está sendo discutido nesta casa. E dou uma sugestão para essas pessoas que organizaram este baixo assinado, que façam, que prestam atenção nos trabalhos da Câmara nos projetos que vem pra esta Casa, e dou uma ideia, porque que estas pessoas não fizeram um baixo assinado em janeiro de 2013 quando o Prefeito mandou para esta Casa todos aqueles projetos de lei aumentando a folha de pagamento em R$200.000,00. Porque que estas pessoas tão inteligentes no seu exercício da democracia não tiveram essa brilhando ideia de fazer um baixo assinado para que nós vereadores votássemos contra todos esses projetos, por mais que nós quatro vereadores da oposição votamos contra por não concordar com tal atitude de Poder Público Municipal. Então, fica uma dica para essas pessoas que fizeram este baixo assinado. E algumas pessoas, algumas mães me pediram, escuta vereador, porque é que o senhor votou contra a contratação de um professor de dança, professor de música e de canto. Eu disse: Olha minha senhora. Em primeiro lugar na Câmara Municipal de Engenho Velho não foi nenhum projeto para contratar professor de dança e professor de música. Não foi nenhum projeto nesse sentido. O que veio para esta Casa foi um projeto para repassar R$18.000,00 para o grupo de danças Bell Ballare, e não para contratar um professor de dança, e um professor de música. Eu expliquei isso, e disse, olha, o Vereador Claudiomiro colocou uma situação excelente no dia em que nós estávamos discutindo este Projeto, ele foi conversar com a Presidente do Grupo de dança Bell Ballare, e a Presidente disse que o grupo tinha um certo recurso. Então, nós entendemos que naquele momento não haveria necessidade de repassar este valor para o grupo de danças Bell Balare, por que o grupo de danças tinha dinheiro para começar o ano, os seus trabalhos com esse recurso. E esses R$18.000,00 poderiam ser gastos no Hospital São Rafael, poderiam ser gastos na saúde, poderiam ser gastos em tantas outras coisas pra ajudar aqui o povo de Engenho Velho. E aqui neste baixo assinado que está anexado ao Projeto, tem algumas leis, aquela noite aqui eu questionei o senhor Presidente por que ele disse que era lei, que era obrigação. E realmente eu na última segunda-feira eu li. Poxa vida lei de 96, de 2008 por que o PP, e o PMDB não fizeram isso lá atrás em 96 quando era lei, por que não fizeram isso lá no passado dede aquele tempo, que a lei foi aprovada. Lei Federal, Lei Estadual. Nós não somos contra, aquilo que eu disse aqui na Tribuna. Nós jamais somos contra a Educação, e além do mais, se nós estivéssemos no poder, se o meu partido estivesse no poder e se a lei me obrigasse eu não iria somente contratar um professor de dança, um professor de musica, eu ia comprar instrumentos musicais para as crianças apreenderem, eu ia comprar os vestimentas para as crianças dançar, ou seja, sapatilhas, em fim, outras coisas, roupas que precisam para as crianças dançarem, e aprenderem como elas vinham apreendendo. Portanto, o Bell Balare não é do Município. O Bell Balare é uma entidade será que os sócios foram todos ele foram questionados a respeito disso, a respeito desse Projeto. Não sei. Os Vereadores da situação fizeram um requerimento e encaminharam ao senhor Prefeito e constaram o seu fundamento principal no art. 67 da Constituição Federal, e agora aqui eu quero pedir ajuda pro Doutor Paulo, sei que o Doutor Paulo está lá dentro, mas eu acho que é importante que ele venha aqui pra nos ajudar, pra nos auxiliar Doutor Paulo. Segundo o art. 67 da nossa lei maior que é a Constituição Federal, ela diz o seguinte a matéria constante de projeto de lei rejeitado, somente poderá constituir o objeto de novo Projeto na mesma Sessão Legislativa, ou seja, nesse mesmo ano aqui, mediante proposta da maioria absoluta dos membros das casas de qualquer congresso nacional, ou seja, da Câmara Municipal, da Assembleia Legislativa, da Câmara Federal e do Senado. Portanto eu tenho uma dúvida no que diz respeito a proposta da maioria absoluta. Eu gostaria que o senhor explicasse pros nobres colegas Vereadores e pro povo que está aqui o que é a maioria absoluta. Quanto que é 50 + 1. A maioria absoluta que eu entendo é 2/3 Doutor Paulo. Eu fui buscar informação. Então, eu não sei, eu vou votar contra baseado nisso. A maioria absoluta pelo que eu sei, pelo que eu busquei informação é 2/3, mas tudo bem. Nós temos o Assessor aqui pra tirar dúvidas, e pra dizer isso até ele deu seu parecer e lá quando ele deu o seu parecer, eu pedi realmente se era Constitucional. Mas tudo bem, eu não vou discutir, mas eu estou dando o meu voto em cima disso, baseado nisso, baseado nisso que eu coloquei anteriormente. Então, eu acho assim que é uma pena o que estão fazendo com o grupo de danças Bell Balare. Eu sei que é importante, que as crianças aprendam as danças, que as crianças aprendam a cantar. Acho que isso é importantíssimo. É importantíssimo para o nosso Município, mas eu acho que nesse exato momento tem coisas mais importantes, como a saúde no nosso Município. Eu acho que sei lá eu vou votar contra, eu vou manter a minha posição, por que quando agente discute um Projeto de lei, quando a gente analisa, a gente tem que ter posição. E quando a gente toma uma oposição, quando a gente defende uma proposta, quando a gente defende uma ideia, a gente tem que seguir em frente e não voltar atrás. Eu sou assim. E a minha opinião é essa, a minha opinião é essa, pode ter gente que não concorde, pode ter pessoas que não entendam, pode ter pessoas que podem me crucificar, mas façam isso, não tem problema nenhum, por que eu estou tendo a minha opinião como vocês estão tendo a opinião de vocês. E eu não tiro a razão de vocês. Como eu gostaria que vocês também não tirassem a minha razão. Por que eu sou um representante do povo, eu tenho alguém aqui representando, pode ser que uma parcela dela não, mas outra parcela eu estou aqui representando e defendendo essas pessoas. E eu tenho que fazer aquilo que eu acho que é certo, aquilo que a lei diz. Portanto, eu voto contra este Projeto. O Vereador **VALCIR LUDKE,** após saudações disse: Eu votei contra esse projeto, porque não é porque eu sou contra, eu acho que nós tínhamos que esperar um pouco mais para queimar dinheiro público. Quando veio o primeiro projeto nesta Casa que foi rejeitado, eles começaram, como falou o Luci, de baixo assinado, difamar a imagem dos vereadores. Quem de vocês gostariam que eu fosse difamar a imagem de qualquer pessoa. Nós temo aqui, não é por acaso, nós estamos aqui com o voto do povo. Nós não somos empregados, se nós estamos aqui nós fomos colocados com o voto do povo, todos nós vereadores, e estamos aqui para fazer o melhor para o município. Eu discutia, porque veio projeto de tudo o que é tipo, pegar de janeiro para cá, está aí nos R$400.000,00 anual de contratação. Porque não mandaram um projeto Laercio para ajudar o nosso Hospital? Como cobrei e vou cobrar. Porque quando o nosso município, não era município, era distrito, todos vocês sabem, o Hospital sempre cheio de gente, as dificuldades vieram, os administradores nunca pensaram que o nosso hospital ia chegar nesse ponto. Então, porque não mandaram? Agora, eu não sou contra de momento, até achei que não dava para nós gastar esse dinheiro agora. Eu tinha pensado em mudar a minha posição e votar favorável, mas quando não passou esse projeto, o que que aconteceu? Diretores de colégios, professores mal preparados fizeram tudo, difamaram vereadores, induziram crianças. Em um dia desses fui fazer uma visita em uma família, uma criança de sete anos falou. Conversou lá no colégio, os vereadores do PT não valem nada, rejeitaram o projeto, não querem aprovar os professores. Eu não sabia que esse professor era para dar aula na rede estadual. Se eu soubesse ou alguém tivesse vindo aqui explicar, talvez eu teria votado. Que tipo de educação nós temos em nosso município? Diretores, vários professores, dentro de ônibus do transporte escolar falando que tinham que matar todos esses vereadores do PT. É feio né. Voto, votei não sou contra o grupo cultural, votei, vou manter a minha posição. Acho que nós temos que pensar, eu falava, se nós não se unirmos, pensar, hoje Hospital São Rafael, amanhã ou depois é o nosso município, e nós junto né. Quem é que vai investir em nosso município? Não tem perspectiva nenhuma. Por isso que eu voto contra. Quando vier projetos bons eu vou votar favorável, agora, quando vier projetos para queimar dinheiro público eu não vou votar, porque não vou ser cúmplice disso. O Vereador **EDSON LUIS BACCIN MARTINELLI** após saudações disse: Sou favorável sim a este projeto. Laercio, o que tu precisar de mim para a saúde, você pode contar comigo, que não serei contra de maneira alguma. Agora, votar contra a cultura, a educação de nossas crianças. Vereador Beto, você disse que uma criança de sete anos disse que os vereadores do PT votaram contra, a minha filha tem quatro anos de idade gente, ela chegou encasa chorando que não ia ter mais professor de canto e de música na escola. Vocês sabem o que que é isso? Vocês disseram que votaram contra porque não sabiam que era um professor de canto e professor de música que está no colégio, hoje vocês estão sabendo e mesmo assim colegas vereadores vocês estão votando contra. Então, não justifica. Lucimar, você disse que a lei está errada, que tinha que ter a maioria, o Assessor Jurídico da nossa Casa te informou bem da lei, e mesmo assim você votou contra. Então pessoal, eu sou favorável sim a educação e a cultura do nosso município, assim também sou favorável Laércio, a nossa saúde do município. O Vereador Presidente **ANTONIO DE LIMA FRANCIO** disse: Não criticando que é contra e nem quem é favorável, eu quero falar a respeito da minha visam. Eu quero dizer a vocês que quando eu tinha o meu piá que dançava no Bell Ballare eu sempre votei favorável, e hoje como ele não está, eu acredito que eu tenho que ter a mesma postura, porque eu vejo crianças vindo, nascendo com o grupo Bell Ballare. E saiba vocês que esse nome foi longe e vai ir longe sim se depender de nosso pessoal. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** o Vereador **LUCIMAR ANTONIO VOLPI** disse: Independente se eu fale por último ou por primeiro, se alguém me criticar eu acho que está no direito, alguns dos colegas Vereadores, eu sempre falo isso, mas na próxima sessão eu posso dar a resposta. Eu acho que nobre colega Vereador França, o senhor falou que o Bell Balare que levou o nome de Engenho Velho, em fim, tudo mundo e eu também já citei aqui, mas o senhor sabe que o dinheiro não é pro Grupo de Danças Bell Balare, mas sim para as crianças lá dançar. Eu acho que é importante colocar isso. Sem sombra de dúvidas nobre colega Vereador Edson, tua filha tem 4 anos, isso é importante pra ela. Agora, alguém fez essas crianças pensarem desta forma. E que bom isso serviu pra alguma coisa, serviu para essas crianças perceberem as coisas que estão acontecendo no Município, serviu para que elas tivessem uma visão, mesmo que talvez essa visão, por que uma criança de 4 anos ainda não tenha noção disso, mas talvez alguém tenha colocado esta visão na cabeça dessas crianças, essas pequenininhas, claro quem tem oito, dez, doze anos já tem uma noção mais fundamental da coisa, já pensa um pouquinho mais a respeito disso. Agora muitas vezes as coisas não são desta forma, as pessoas colocam palavras, as pessoas falam coisas dos Vereadores que muitas vezes são inverdades, faltam com a verdade por que não sabem e não acompanham o trabalho dos Vereadores. Eu tenho certeza que amanhã vai ter algumas pessoas que vão sair daqui e vão falar tudo o que ouviram, tem outras que talvez vão falar coisas distorcidas daquilo que nós falamos nos nossos pronunciamentos. Isso pode ter certeza e eu entendo vocês, eu posso não concordar com a ideia de vocês, com o pensamento de vocês, mas eu defendo até a morte o direito que vocês tem ao expor a opinião de vocês, as ideias de vocês, os objetivos de vocês. Eu espero que vocês pais olhem também não somente pra esta questão, mas olhem pra realidade do nosso Município. Vejam a situação econômica financeira do nosso Município. Olha o jeito que o nosso Município se encontra hoje. O nosso Município tem dívidas ainda da Administração passada. Portanto, eu acho que está na hora de nós começarmos olharmos e analisarmos a situação real do nosso Município. Muitas vezes as pessoas só conseguem enxergar pra frente e não conseguem olha para os lados o que está acontecendo ao seu redor. Portanto, eu saio daqui hoje convicto de que eu fiz o meu dever, eu fiz aquilo que tinha que ser feito. Eu não saio daqui arrependido, e não saio daqui brabo com qualquer um dos colegas ou com vocês senhores e senhoras que estão aí assistindo. A reação de vocês, de algum de vocês talvez sorrindo quando a gente fala aqui, não tem problema nenhum. Acho que vocês tem o direito de fazer isso por que nós vivemos num País democrático, num Estado democrático, num Município democrático também. Como vocês podem expor as ideias de vocês, o sorriso de vocês, conversar com o vizinho que está ao lado. Nós também temos o nosso dever de colocar, e nós Vereadores da oposição nós não estamos fazendo nada mais nada menos que a nossa obrigação de Vereadores da oposição, que é fiscalizar, que é orientar, que é dizer, que é falar. Por exemplo, antes eu elogiei o trabalho do Laercio, posso criticar este Projeto. Alguns dias a traz o ex-colega Vereador Gallina, Chefe de Departamento da Agricultura, esteve aqui trazendo um Projeto para ser votado em regime de urgência, e que eu sempre voto contra regime de urgência, por que eu acho que nós temos que ter um tempo pra ler e avaliar os Projetos. Eu fui favorável por que é um Projeto bom, é um projeto que vai vir um trator de esteira e uma retroescavadeira, se não me engano, uma draga pro nosso Município. É um Projeto bom, como é que eu vou votar contra? Vai beneficiar o nosso Município, vai ajudar os nossos agricultores. Agora quando a gente sabe que a situação do nosso Município não é boa financeiramente falando. A gente sabe disso, vocês sabem disso, não se enganem disso, não se omitam. Essa é a verdadeira situação. Nós temos que ajudar, por isso que eu votei contra todos os projetos que vieram aqui pra contratação. Poxa vida, nós chegamos a 53,91% do orçamento gasto em folha de pagamento. Isso é um absurdo. E dizem que a receita do nosso Município caiu. Poxa vida, o ano passado o nosso orçamento estava orçado em R$8.200.000,00 arrecadamos mais de nove milhões. Este ano está orçado em R$8.700.000,00 vai passar de dez milhões o nosso orçamento, pode ter certeza disso, que vai passar de dez milhões. Agora, o que que acontece? Está sendo gasto muito dinheiro com pessoal. Esses dias eu fiz uma pergunta aqui. Quantos alunos têm na Escola Municipal Cleiton Costa? Quantos alunos têm? Tem muitos professores, no último concurso, cinco professores foram contratados. Não deveriam ter contratado. Acho que se a situação econômica do Município não anda bem das pernas, tem que freia. Inteligente do Prefeito se ele fizer isso, inteligente o Prefeito que faz isso. Muitas vezes o contador até que faz o seu dever, mas muitas vezes o Prefeito não faz o que deve ser feito. O Vereador **VALCIR LUDKE,** disse: Voltando esse projeto, eu quero deixar bem claro que não sou contra a cultura, nada em nosso município, ao contrário, sou a favor de tudo isso. Só que o que indigna Vereador Edson, como você falou na sua filha de quatro anos. Você acha vereador Edson, se alguém não tivesse falado para ela, ela iria entender tudo isso? Gente, dentro de uma escola municipal, dentro de transporte escolar, pessoas mal preparadas, eu acredito que sejam mal preparadas fazendo comentários de vereadores daqui de vereador dali, nem eu sabia que esses professores iriam dar aula na escola. Fiquei sabendo depois que fiz essa visita. Passei a explicar pra essa criança, e ela me disse assim, você me dá esse projeto que eu vou levar para a professora. Em uma outra oportunidade, um senhor com quarenta e poucos anos falou: Vereadores, vocês vão ter que fazer alguma coisa, eles estão detonando vocês dentro do transporte escolar, mas porquê? Ele falou, porque vocês foram contra o projeto, assim e assim. Me chamou atenção tudo isso, aí fui pegar informações, aí veio reuniões, veio baixo assinado. Quem veio nesta Casa explicar o projeto? Preferiram ficar nas ruas em horário de trabalho que deveriam estar educando os nossos filhos. Estavam falando mal de nós vereadores. Isso que eu acho um absurdo, uma abuso, um abuso pessoal. Eu estou falando em meu nome, já falei e volto a falar, não aceito perseguição, não persigo ninguém. Projetos bons eu votei. O que eu tenho que elogiar, eu vou elogiar, e o que tiver que criticar eu vou criticar. Isso eu falei para o prefeito dentro do gabinete dele. Agora, não admito pessoas sem noção do que estão fazendo, talvez sem capacidade de estar dentro de uma escola municipal, ao invés de dar exemplo, educação para nossos filhos, ficarem jogando as crianças contra nós vereadores. Eu sou uma pessoa que entrei há pouco tempo na política, mas eu não sei se é a política do Engenho Velho, mas decepciona qualquer um. Eu acho que quem ficou fora não perdeu nada não. Não sei se nos outros municípios são iguais, nós vereadores não conseguimos ter uma opinião própria. Vereador Edson, eu prefiro ver uma criança chegar em casa chorando por talvez não ter conseguido uma coisa do que ver uma mãe, ou uma criança chorando na rua onde não tem um hospital para ir tirar uma consulta. Eu, vocês, todos temos condição de pagar uma consulta, mas quem não tem? Eu não estou pensando em mim. Nós temos condições, qualquer um tem condições, mas será que todo mundo tem? Dói mais, eu acho, ver pessoas, cinco, seis dias em casa, porque eu sei Laercio, não dá para fazer milagre na saúde, não dá, mas você sabe que dói quando você não pode fazer o possível. O Laercio como Secretário por cinco anos, deve ter passado muito por isso. Isso que fez um bom trabalho Laercio quando tu estava na frente da saúde. Mas as coisas mudaram, mudaram, e mudaram muito depois disso. O que falta aqui em nosso município é sinceridade, honestidade. Não vai ser induzindo crianças para difamar, eu não tenho medo de difamar minha imagem de vereador, eu fui eleito pelo povo, e vou explicar para cada pessoa, como expliquei para essa criança, pra esse adulto que veio me pedir, vocês tem que fazer alguma coisa. Pessoas educadoras de nosso Município, que os vereadores do PT não prestam. Que exemplo gente, que exemplo nós estamos dando no nosso município! E aí falam, eu votei contra, não que eu seja contra a cultura e a música em nosso município, quero deixar bem claro, e já deixei aqui. Não admito perseguição em relação a minha pessoa. Cada um tem uma opinião, respeito a opinião de todos os vereadores, mas eu não penso em mi, eu penso na população em si, pensei que não era hora, podia ter sido mais tarde, porque o dinheiro na verdade não é para o grupo Bell Ballare, se tivessem mandado um projeto estimulando, não, vai ser para a escola tal. Porque que eles não mandaram esse projeto pelos meios legais? Contratado pelo município? Até agora eu não consegui ler e reler porque que eles mandaram o projeto para o grupo Bell Ballare? Podia ter mandado um projeto para a Secretaria da Educação. Como eles tem tempo para difamar nós vereadores, inclusive nosso colega Claudio que votou. Tenho certeza, por fonte segura, induziram crianças, até em frente da casa dele indo pressionar. Respeitamos a opinião do Claudio que foi contrário, agora foi favorável, acho que cada um tem o direito de ir e vir, votar ou não votar, só que, eu não admito, como pessoa, difamar a imagem de vereador. Nós estamos aqui para trabalhar para o município. Eu sei, como falou o Luci, amanhã ou depois vai ter gente aí na rua conversando, mas eu não tenho nada, tenho meus argumentos. Se investiu em tudo em nosso município, só esqueceram de uma coisa, um dia todos vocês vão sentir falta. Há oito, dez anos atrás os municípios que foram emancipados, todo mundo queria ter um Hospital público. É difícil, mudou, mas porque nós não gastar além do que é para a saúde, gastar mais alguma coisa na saúde, porque na verdade, o que resta para nós? Saúde. Não adianta qualquer um de nós ter tudo e não te saúde. Sem saúde você não trabalha, você não arruma dinheiro, você não mantem a família, você não educa teus filhos, porque tu não se concentra em tudo. E aí tem gente do nosso município que não consegue acatar. Eu nunca saí dizendo, olha certo vereador votou tal projeto, porque cada um tem uma opinião própria. Agora, não admito diretores de colégios, professores ficarem induzindo crianças difamando vereador, isso eu quero deixar bem claro aqui, eu não aceito esse tipo de perseguição. Eu já falei, vou falar pela terceira vez, prefiro morrer do que ser perseguido. Deixei bem claro, eu tenho uma opinião diferente, o meu irmão foi vereador, ele é diferente, eu sou diferente. Eu vou trabalhar não em partido político, tocar de cobrar um companheiro eu vou cobrar, quando precisar ir buscar recursos, vou buscar. Porque que tudo mundo não faz assim? Porque que esse pessoal não vieram aqui chamar, ó Presidente, vamos fazer um bate papo, eu tinha certeza que esse projeto teria passado na primeira, não causando polêmica. Nós não votamos, quem é o culpado? Nós vereadores. Mas e as coisas que vem errado de lá? É vota, é não vota, é veta, e nós temos que ficar quietos. Então, deixar bem claro aqui vereador, eu não sou contra a cultura. Porque que eles não mandaram esse projeto diferente, pelos meios legais, que daí tinha sido aprovado por unanimidade. O Vereador **ALVECIR ROQUE TABALDI,** disse: Eu quero colocar mais alguma coisa aí sobre essa polêmica do Bell Balare, esse recurso que está sendo demais até, eu só queria dizer que teria muita coisa mais importante Martinelli, do que isso. A maioria, quase todos que tem essas crianças pra dançar teriam condições pra pagar um professor particular. Não depender desse recurso público pra isso. Pelo que eu sei da aquisição financeira da sua família é muito boa, não precisava talvez fazer uma polêmica dessas pra contratação de um Professor de dança. Eu me sinto até com vergonha, por certas pessoas comentarem isso, depender do Município pra isso. Sabendo que o Laercio está aí com uma situação muito mais complicada e difícil pra nós resolver, que é a situação do Hospital, que é a situação da saúde do nosso povo de Engenho Velho. E fica aí dizendo, defendendo que uma criança chegou aí chorando. Eu cheguei a colocar há poucos dias atrás, que talvez teria que ter sido nesse casal, a mulher Vereadora não o homem, por que está sendo mandado talvez por ela. Então, eu quero dizer assim que nós temos muito que resolver outras coisas mais, que interessa ao povo, vê esse recurso, que tem gente aí que defende de unhas e dentes, por que estão todos ali na Prefeitura. E uma coisa, mérito talvez dele, ou talvez por necessidade mesmo, daí é reconhecido por isso. Nós precisamos olhar pra quem paga seus impostos, pessoas que defendem tanto isso ou aquilo e não contribuem com um centavo se quer. Nós temos aí a iluminação pública pra ser iluminada, e que eu vi aqui na Rua principal, no terminal, com vários postes aí, sem uma lâmpada. Uma coisa que até envergonha o Município, e daí venha aí pro Bell Balare, cultura é bom sim, é bom, mas isso deve ser analisado. Isso não custa um rio de dinheiro, tem tanto dinheiro gasto, ás vezes atoa, que podia ser pago um professor particular. E olhando aqui eu vejo que ninguém poderia ficar fora disso, tivesse que dar essa aula de música, de canto ou de dança, tem condições sim de puxar um troco do bolço pra pagar o Professor, e não depender só de dinheiro público pra tudo. Vejo assim que as pessoas tem que refletir isso, tem que analisar que o Município não pode levar todo mundo nas costas, não pode mesmo. Temos que cada um da um pouco de si e resolver as questõezinhas, já digo particular, coisinhas que envolve quase nada, e vê tanta polêmica, tanta coisa que deve ser feita. Nada acontece. Então, eu digo assim que ás vezes, o cara teria que se afastar e deixar que a coisa desande, por que é vergonhoso. Quero dizer a todos que participem da sessão, que daí vocês vão ver o que é real, e o que não é os Projetos e tudo que vem pra essa casa, que as vezes da uma polêmica tão complicada por coisinhas que não valem a pena. O Vereador **DOMINGOS FLORIANO,** após saudações disse: Só pra colocar, desse Projeto quero falar só um pouquinho. Já faz tempo que este Projeto está andando, esse grupo aí. Eu só quero fazer uma pergunta para os colegas Vereadores, pro Frâncio que é Presidente. Já vem a tempo acontecendo esse grupo. E eu quero perguntar se o nosso povo indígena é convidado pra participar desse grupo. Que a gente também não está sabendo, que a gente faz pouco tempo que está aqui trabalhando, estou aqui pelo povo. Mas eu estou só pedindo uma informação, se o nosso, por que 53% é indígena que estuda aqui. Daí eu só quero perguntar se é convidado pra fazer os grupos também. Era só isso que eu queria perguntar, que daí a gente fica por dentro das coisas. Daí a gente faz visita também lá nos setores se pode participar ou não. Por que eu não sabia, daí votei contra, ninguém passou pra nós. Os colegas que trabalham aqui no departamento nunca passam nada pra gente. Eles devem conhecer mais que a gente por que é tempo que estão trabalhando. Daí eu fui contra isso aí, mas daí a gente pergunta por isso que eu estou perguntando se o povo indígena é convidado ou não. Era isso aí que eu queria perguntar. O Vereador **EDSON BACCIN MARTINELLI,** disse: Quero aqui dizer da minha satisfação de verdade de ter aprovado este Projeto do Bell Balare. Vereador Zezi, com relação a minha condição financeira Vereador, não diz respeito a ninguém desta Casa, e a nenhum cidadão de Engenho Velho. A minha filha faz sim balé em Constantina há mais de um ano e meio. Eu felizmente Vereador, eu tenho condições sim de pagar pra ela fazer isso. Mas quantas crianças estão naquela Escola e não tem condições de pagar um Professor de canto, um professor de música, um professor de dança. É pensando nessas crianças Vereador que eu aprovei esse Projeto e fui favorável. Por isso quero deixar bem claro isso. O Vereador e Presidente **ANTONIO DE LIMA FRANCIO,** disse: Eu quero mais uma vez dar as boas vindas a vocês que nos horam com a presença, a gente fica mais ok. Eu acho que essas pessoas, que a gente vê em nossa frente, que nos botaram desse lado de cá, neste momento. Isso nos enche de alegria, eu garanto que cada um de nós fica orgulhoso de ver isso. Quero parabenizar o Gallina pelo trabalho que vem desenvolvendo na agricultura, até gostaria que na próxima sessão, que os vereadores acompanhassem mais um pouco o trabalho do Gallina, pra nós dar uma discutida se está mais ou menos ou está ruim, eu acho, a princípio, quero dar os meus parabéns ao Gallina. Talvez a gente não tem conhecimento de todo o trabalho dele, mas o que a gente viu da pra se considerar que está fazendo um trabalho bem mais o menos Gallina. Ao Ronaldo que vive fechado naquele canto danado dele, eu acho que se não fosse capacitado não estaria até hoje ali. Ao Oilson, hoje encheu a Casa de gente maiores que a gente, mas eu acho que com todo respeito, a gente admite que se de bem Oilson no teu trabalho que exerce, que pra gente é um orgulho vê essa gurizada, eu digo gurizada por que eu já estou com a minha idade avançadinha. Mais a servente do Hospital, isso nos orgulha com a presença. E ao Laercio que nunca falei o nome do Laercio na outra Administração, aonde nós trabalhamos junto com o Luci, né Luci. Então, a gente nunca debateu a situação do Laercio, mas meus parabéns pelo teu passado pela saúde. Eu acho que nos últimos tempos tu vai deixar marca naquela Secretaria de Saúde. Meu muito obrigado hoje, com maior carinho eu posso dizer isso, por que você já passou por lá e deixou a Comunidade em si que sentem a tua saída. E como disseste antes, se a gente pudesse ficar aonde a gente gosta, e era acostumado, era fácil. Acho que o Prefeito toma as decisões. Tomara que seja feliz com o Fernando que está trabalhando naquela Secretaria, em fim, temos que torcer pro bem da nossa Comunidade. Ao Schineider que é suplente de Vereador da minha bancada, que tanto tem lutado também com os empreendimentos, acredito eu que vai dar tudo certo. Isso pra gente nos orgulha, num Município pequeno e temos gente lutadeira. Ao Bianco, olha que coisa mais linda, tudo funcionários daqui ou dali, que beleza. O Bianco também que vejo todas as manhã passando para ir ao seu trabalho. Isso nos enche de alegria. Ao meu colega, se não me foge o Valdir, os meus parabéns e agradeço a visita de vocês. Quero agradecer em especial nessa sessão ao Claudio, por ter analisado, ele se equivocou na Sessão passada, e acontece. Acontece pra gente que é novato, as vezes se passa. E hoje analisando com mais tranquilidade. É aquilo que eu disse a ele, poderia ter baixado para estudo, ter pensado com mais tempo, mas tudo bem. Eu acho que isso aí depois do erro tem o acerto, né Claudio. Então, eu acho que sem dúvida nenhuma te agradeço por que é aquilo que eu resumi antes, eu não tenho nenhum filho, mas não é por isso que vou deixar de votar o Projeto do Grupo Bell Balare. Tem coisas importantes pra fazer? Sem dúvida, sem dúvida eu acho que a princípio amanhã de manhã nós já temos uma conversa séria, vamos falar com o Prefeito, eu quero que todos se façam presentes, se puderem, por que como nós podemos votar um Projeto desse a pedido do senhor Prefeito, ele pode nos repassar sete mil mensalmente. Ou se não fizemos o que, nós podemos calçar o pé em qualquer outra situação.